

P 1331**Impacto do zumbido na concentração e no sono em pacientes atendidos em ambulatório especializado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Tais Picinini; Camila Zander Neves; Adriane Ribeiro Teixeira; Letícia Petersen Schmidt Rosito; Alexandre Hundertmarck Lessa; Celso Dall'Igna - HCPA

Introdução: Zumbido é a percepção de um som interno, sem a presença de uma fonte externa geradora. É o terceiro pior sintoma incapacitante que um indivíduo pode apresentar. No Brasil acredita-se que mais de 28 milhões de indivíduos sejam portadores de zumbido, tornando-o um problema de saúde pública. Esse sintoma pode levar ao comprometimento da qualidade de vida e do desempenho de algumas atividades, como a qualidade do sono e a concentração. O sono é um estado comportamental e cognitivo vital para o organismo. Problemas de concentração prejudicam a aquisição de informações, e, por conseguinte, o aprendizado é dificultado. **Objetivo:** Verificar autopercepção dos indivíduos com relação à interferência do zumbido em sua qualidade de sono e concentração. **Métodos:** Foram incluídos na amostra indivíduos atendidos no Ambulatório de Zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), (RS). Todos os pacientes responderam a um questionário desenvolvido pela equipe contendo questões sociodemográficas e relacionadas ao zumbido. A seguir, os indivíduos realizaram otoscopia, audiometria tonal limiar por via aérea e via óssea e responderam se o sono e a concentração interferiam na percepção de seu zumbido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** A amostra foi composta por 772 indivíduos, sendo 486 (62,95%) do gênero feminino e 286 (37,04%) do gênero masculino, com idades entre 16 e 89 anos (média de $59,08 \pm 12,94$ anos). Quanto à localização do zumbido, verificou-se que o sintoma é mais frequente em ambas as orelhas (51,42%) e na orelha esquerda (23,18%). Em relação ao impacto do zumbido no sono e na concentração, constatou-se que para 54,66% da amostra o zumbido interfere no sono, enquanto que 45,33% dos pacientes referem que o sintoma não prejudica essa atividade. Considerando-se o impacto do zumbido na concentração, 50% dos indivíduos afirmaram que o sintoma não interfere na concentração. **Conclusão:** Os indivíduos avaliados apresentaram zumbido em ambas as orelhas. O zumbido interfere na qualidade do sono dos indivíduos avaliados. Para metade da amostra avaliada o zumbido não interfere na concentração. **Unitermos:** Zumbido; Concentração; Sono